


Educação Salvatoriana:  
**PONTO POSITIVO** para a formação do seu filho.

 **Colégio Salvatoriano  
Bom Conselho**

www.bomconselho.net   
(54) 3311 3519



## Elmar Luiz Floss

Engenheiro-agrônomo, licenciado em  
Ciências e doutor em Agronomia  
elmar@grupofloss.com

### A grave questão indígena

Em toda América estão ocorrendo ações políticas de proteção à população indígena. Parece ser um “mea culpa” dos descendentes europeus, contra injustiças promovidas contra esses povos no passado. Afinal, foram os índios os primeiros habitantes dessa terra. Dependendo da ideologia da cada um, a América pode ser considerada como “descoberta” ou “invadida” pelos espanhóis e depois pelos portugueses. O povo indígena tem uma cultura particular, que efetivamente deve ser respeitada. No Brasil, a Constituição e outras leis, protegem o povo indígena. Há maiores direitos concedidos aos indígenas do que para os brancos. Por isso, não se pode dizer que todos os brasileiros são iguais perante a lei. Não quero discutir essa questão jurídica, antropológica, social ou cultural. O que tenho muita dificuldade de entender é se, para fazer justiça com o povo indígena, há necessidade de fazer injustiça com os brancos e negros.

#### Justiça para indígenas e injustiça com brancos

A Constituição brasileira, promulgada em 1988, estabelece direitos aos povos indígenas brasileiros, especialmente, quanto a legalização de áreas em conflito com invasores, grileiros de terras e outras situações. Lá está estabelecido que, num prazo de 5 anos, a partir da promulgação da Constituição, deveria haver essa regularização. Já se passaram aproximadamente 25 anos e a questão recrudescer no país. Em nossa região, há uma tensão enorme pois milhares de agricultores estão ameaçados de expulsão de suas terras. São terras adquiridas legalmente, com escritura pública devidamente registrada, há várias gerações.

Se esses índios, que repentinamente apareceram na região, tem direito a terras, por que o governo não os assenta em áreas sem conflito. Por que desalojar quem está usando legitimamente uma terra adquirida dentro da lei? Veste-se um santo para desvestir outro. Não se faz justiça com injustiças, dizia há poucos dias nosso Arcebispo de Passo Fundo Dom Antonio Carlos Altieri.

#### Um projeto nacional (ou internacional?)

Há pouco tempo entrevistei no Programa Agronegócio em Foco da TV Passo Fundo, o Procurador do estado Rodinei Candeia, um grande estudioso do tema e com posições muito claras. Me dizia, que essa questão de devolução de áreas aos indígenas é uma questão de interesse internacional, pois vem da organização Internacional do Trabalho-OIT. É difícil entender a relação entre a OIT e a questão indígena. Por isso, a pressão de ONGs internacionais, preocupadas com o desenvolvimento brasileiro, que ameaça interesses de outros países. No Brasil, a questão é fortemente apoiada por partidos políticos socialistas, que pregam em seu ideário a “socialização dos bens de produção”, especialmente as terras agrícolas. A expulsão paulatina de agricultores de suas terras, vai de forma paulatina quebrando o direito constitucional da propriedade.

Também é apoiada por segmentos da Igreja Católica, sob a liderança do bispo emérito de São Feliz do Araguaia, Dom Pedro Casaldáliga, nascido na Espanha, e por Dom Tomás Balduino, bispo emérito de Goiás. Em dezembro de 2012 viajei ao norte do Mato Grosso, e entre Campo Novo do Parecis e Sapezal, os indígenas cobram pedágios, na ida e na volta, dos que passam pela rodovia federal. Um procedimento que foi proibido pelo Supremo Tribunal Federal, quando julgou a questão da reserva indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima.

Em janeiro, conheci a região do Posto da Mata, em Mato Grosso, onde recentemente os agricultores foram expulsos e as terras devolvidas aos índios. Uma situação estereotípica. Centenas de agricultores, que tinham adquirido as terras dentro da lei e a cultivavam por várias gerações. Resistiram enquanto puderam. Até que, através de força policial e auxílio do exército, suas casas foram derrubadas, uma a uma, e tiveram que ir para a estrada. Até hoje não foram assentados e nem receberam a sua “insignificante” indenização pelas benfeitorias. Até mesmo o prédio da escola pública foi derrubado. Devido a essa questão, 125 km de estrada da BR 153, que liga Mato Grosso e Goiás ao Pará não está asfaltada. Cabe agora a Funai autorizar ou não o asfaltamento desse trecho.

Parece realmente ser um processo orquestrado. Inicia em Roraima e vem descendo pelo fronteira brasileira com os países vizinhos. Há duas semanas, estive palestrando em Aral Moreira-Mato Grosso do Sul e a mesma situação da região de Mato Castelhanos é observada. De onde vieram todos esses índios que agora estão acampados, perguntei? Do Paraguai me informam os agricultores gaúchos que lá plantam. E, na semana passada, encontrei a mesma situação conflituosa na região de Toledo no PR, outra região de imigrantes gaúchos. O desfecho final de tudo isso é absolutamente imprevisível. Como afeta apenas propriedades rurais, a sociedade urbana dá as costas ao problema.

Perguntar não ofende: quando haverá o primeiro jogo do Grêmio na Arena OAs sem registros policiais?

### Homenagem

O presidente da Associação de Skatistas de Passo Fundo, Michel Oliveira, acompanhado do Vereador Eduardo Peliciolli, entregaram um Shape em Homenagem ao Deputado Federal Beto Albuquerque, que em 2010 destinou uma emenda parlamentar no valor de R\$ 200.000 para construção de uma pista de skate no Parque da Gare. A homenagem aconteceu durante a reunião da Juventude Socialista Brasileira, em Porto Alegre.



### Jornada de Literatura

As inscrições para participar da movimentação cultural já estão abertas e são limitadas. Na modalidade 1, que inclui a participação na 15ª Jornada Nacional de Literatura e em mais um dos eventos: 4º Encontro Estadual de Escritores Gaúchos, 3º Seminário Internacional de Contadores de Histórias, 2º Simpósio Internacional de Literatura Infantil e Juvenil e Encontro Internacional de Bibliotecários e Mediadores de Leitura, o valor é diferenciado para aqueles que se inscreverem até 10/05. Aos professores de educação básica e de ensino médio, o investimento é de R\$ 80,00; professores ou pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação de outras instituições de ensino superior e outros profissionais pagam R\$ 120,00. Professores, alunos e funcionários da UPF têm desconto de 50% no valor. Inscrições pelo site ([www.jornadasliterarias.upf.br](http://www.jornadasliterarias.upf.br)).

### 100 dias de governo

O prefeito Luciano Azevedo participa hoje de reunião almoço conjunta entre CDL e Acisa, onde fará um balanço dos 100 dias do seu governo. A reunião acontece no Clube Comercial, a partir das 12h. A reunião almoço com o prefeito Luciano Azevedo tem o apoio das seguintes entidades: AMPIP, Sincomércio, Sinduscon, Sincongêneros, Sindicato dos Técnicos em Contabilidade de Passo Fundo, Setrap, Sindinvest, Sindicato Rural de Passo Fundo e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SHRBS). O valor do convite é de R\$ 40,00 para associados CDL e R\$ 50,00 para não sócios. Os interessados em participar da reunião almoço devem entrar em contato com a CDL Desenvolvimento pelo telefone (54) 3045-8834 ou pelo email: [clddesenvolvimento@cld-pf.com.br](mailto:clddesenvolvimento@cld-pf.com.br).

### Maduro vence eleições

Considerado sucessor político de Hugo Chávez e atual presidente interino do país, Nicolás Maduro, foi eleito presidente da Venezuela, anunciou a presidenta do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), Tibisay Lucena. Maduro, candidato da situação, teve 50,66% dos votos, superando os 49,07% do opositor Henrique Capriles. Maduro irá suceder Hugo Chávez, que morreu em março após lutar contra um câncer. De acordo com a presidenta do conselho, não há como o resultado mudar. Até o momento, 99,12% das urnas foram apuradas.